



FOLHA DE MORINGA OLEIFERA LAM. NO TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE

VITÓRIA CAMILLE SOUSA DE OLIVEIRA; LAÍS LIMA DE CASTRO ABREU; ANDREA GOMES SANTANA DE MELO; JULIANNE VIANA FREIRE PORTELA

Introdução: A aterosclerose é o mecanismo de formação de placas que incluem várias células, lipídios e restos de tecido na íntima vascular, sendo uma inflamação vascular crônica. Existe uma busca por estratégias terapêuticas, como a utilização de componentes bioativos presentes nas plantas, para a modulação da inflamação no tratamento da aterosclerose. *Moringa oleifera* Lam. é uma árvore originária da Índia, pertencente à família Moringaceae. Os compostos antioxidante, como ácido ascórbico e carotenóides presentes na sua composição, além dos fitoquímicos que incluem os flavonóides e fenólicos são capazes de reduzir o estresse oxidativo, modular a via de sinalização das cascatas de complemento e coagulação, ou seja, às vias de sinalização relacionadas à aterosclerose. **Objetivo:** Compreender o papel da folha de *Moringa oleifera* Lam. no tratamento da aterosclerose. **Materiais e Métodos:** Foi elaborada uma revisão de literatura, fazendo uso das seguintes bases de dados: Sciencedirect, SciELO, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual e PubMed, utilizando o operador booleano AND entre os Descritores em Ciências da Saúde (DesCS): aterosclerose; moringa; tratamento. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, de 2019 a 2024; em modelo experimental animal, in vitro e estudos em humanos. Foram excluídos: estudos que não tinham relação com o tema, outros tipos de publicações e que não se encaixassem nos critérios de inclusão. **Resultados:** Dos 23 trabalhos resutantes da pesquisa, destaca-se que 600 mg/kg do extrato metanólico de folhas de moringa administrado em ratos por 30 dias, apontou redução de 61,4% do LDL-c e de 50% na produção de placas ateroscleróticas. O extrato aquoso da folha de *M. oleifera*, em dosagem de 78,15 µg/ml, aplicado em ratos por 12 semanas, diminuiu os níveis de colesterol, os radicais livres e a formação de placas, semelhante às respostas do grupo submetido à sinvastatina. A fração polifenólica deste extrato, na concentração de 89,35%, aponta maior eliminação dos radicais livres que estimulam as vias de sinalização da aterosclerose. **Conclusão:** A folha da *M. oleifera* Lam. demonstra grande potencial terapêutico, visto que apresenta em sua composição fitoquímicos que promovem a modulação das vias de sinalização da aterosclerose.

Palavras-chave: **MORINGA; ANTIOXIDANTES; FITOQUÍMICOS; TRATAMENTO; ATEROSCLEROSE**